

Aumenta o número de casamentos nos Açores

O número de casamentos nos Açores está a aumentar, tendo mês de setembro contribuído com 144 casamentos, mais quatro do que no mesmo mês do ano passado.

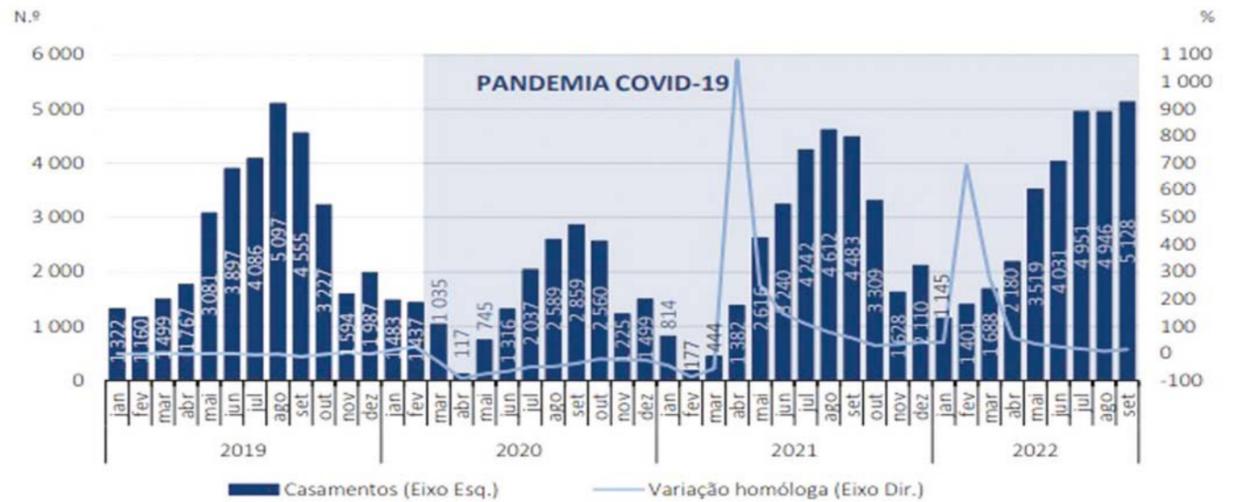
Segundo os dados consultados pelo nosso jornal, o número de casamentos até Setembro deste ano era de 700, mais dois do que no mesmo período do ano passado.

O mês de setembro é o mais escolhido pelos açorianos para celebrar o casamento, seguindo-se Julho, com 137, enquanto que o mês de Janeiro é o menos escolhido, com apenas 29.

No país, em setembro de 2022, celebraram-se 5.128 casamentos, correspondendo a um aumento de 14,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de setembro de 2021 (mais 645 casamentos).

Nos primeiros nove meses de 2022 foram celebrados 28 989 casamentos, mais 6.979 (+31,7%) do que no período homólogo de 2021.

Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

60% dos trabalhadores do HDES foram afectados pela Covid provocando 8.500 dias de absentismo

1.326 trabalhadores do HDES foram afetados pela Covid-19 no 1º semestre de 2022, revela um estudo revelado nas Jornadas de medicina do Trabalho no HDES.

Com efeito, no 1º semestre de 2022, a pandemia Covid-19 afetou 1.326 trabalhadores do HDES, o que representa perto de 60% de todos os funcionários, provocando um total de 8.542 dias de absentismo, numa média de 6,4 dias cada.

Os enfermeiros registaram o maior número de episódios de absentismo, enquanto que os técnicos superiores e assistentes técnicos foram os que estiveram mais ausentes dos serviços em relação ao total de trabalhadores da sua classe.

Maio foi o mês com maior número de casos positivos em trabalhadores e colaboradores, enquanto que Janeiro foi o mês com maior número de dias de absentismo.

Estes são os resultados do estudo "O absentismo por Covid-a9 num hospital da Região Autónoma dos Açores, no primeiro semestre de 2022", realizado por Paula Alexandra de Melo Farias, Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública, com Competência Acrescida em Enfermagem do Trabalho, do Serviço de Saúde Ocupacional do HDES, que obteve o 3º Prémio na categoria de Investigação no âmbito das 1ªs Jornadas de Medicina do Trabalho do HDES, que se realizaram a 18 e 19 de novembro.

O estudo refere que "o surgimento da doença COVID-19, originada



pelo SARS-Cov-2, representou um desafio para as unidades de saúde, sendo necessário maximizar a produtividade dos profissionais de saúde e minimizar o presenteísmo nas equipes durante a pandemia".

A variante Ómicron do SARS-CoV-2 foi identificada pela primeira vez na África do Sul e em Botswana e foi relatada à Organização Mundial da Saúde (OMS) em 24 de novembro de 2021, como uma nova variante.

Esta variante compartilha um processo semelhante de infecção, mas a sua alta transmissibilidade revelou-se numa preocupação global.

"À semelhança do que aconteceu no continente português, no primeiro semestre de 2022, a variante Ómicron do SARS-CoV-2 foi a que mais afetou a saúde da população na RAA, colocando à prova a capacidade do sistema de saúde, e exercendo ainda mais pressão sobre a força de trabalho dos profissionais de saúde", refere o estudo.

Faleceu Alvarino Pinheiro, antigo líder do CDS-Açores

Faleceu na ilha Terceira Alvarino Pinheiro, antigo líder do CDS-Açores e deputado regional durante vários anos.

Nascido em 1950, Alvarino Pinheiro era filho de um antigo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e familiar de Vitorino Nemésio.

Deputado regional, Alvarino Pinheiro foi fundador do PSD-Açores.

Saiu em divergência com a linha de Mota Amaral e candidatou-se a deputado independente pelo CDS-PP, partido a que aderiu em 1992.

Esteve envolvido na Aliança Democrática que procurou, sem sucesso, levar à presidência do governo regional o também afastado do PSD, Borges de Carvalho.

Acabou por liderar o CDS-PP nos Açores durante vários anos, até à chegada de Artur Lima, segundo nota da RTP.

Economista, liderou o departamento de estudos e planeamento dos Açores nos primórdios da autonomia.

O Presidente do Governo dos Açores emitiu a uma nota manifestando "tristeza" pelo falecimento de Alvarino Pinheiro referindo que "foi um exemplo de homem de convicções que se dedicou à causa pública, enquanto Deputado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e líder do CDS-PP".

Um parlamentar brilhante, o Dr. Alvarino Pinheiro prestigiou, e em muito, o Parlamento dos Açores na afirmação da Autonomia democrática, durante os diversos mandatos de Deputado que exerceu, em representação da sua ilha natal, a Terceira, e em prol do desenvolvimento e coesão do nosso Arquipé-



lago", recorda Bolieiro.

Também Artur Lima, actual Presidente do CDS-Açores, manifestou a sua "profunda consternação".

"Tive o gosto de sucedê-lo na liderança do CDS-PP/Açores. Dele, guardo inúmeras boas memórias de combates políticos e aprendizagens que o tempo não apagou. Alvarino Pinheiro deixa um legado de dedicados contributos à construção autonómica e de consolidação do pensamento democrata-cristão nas nossas ilhas", afirma Artur Lima.

"Tanto na política regional, como na política local ou no associativismo, Alvarino Pinheiro nunca abdicou de intervir e, com a sua convicta intervenção, procurar o tão desejado desenvolvimento da sua terra", acrescenta

Também Paulo Portas enviou uma mensagem ao nosso jornal, afirmando que "Alvarino Pinheiro foi um dos políticos mais brilhantes que conheci - e ficarei sempre em dívida com ele perante o apoio sustentado e amigo que me deu ao longo de 16 anos de Presidência do CDS nacional. O Alvarino era um homem excepcional: profundo na análise dos problemas, com abertura a todos na forma de liderar, dotado de um entusiasmante sentido de humor e sempre, sempre, com sentido de Estado e amor aos Açores".